

EMENTA	
Área temática	III - Inteligência
Disciplina	1 - Inteligência de segurança pública
Módulo	a - História da atividade de inteligência no Brasil e no mundo
Código	III.1.a
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo a compreensão do surgimento e evolução histórica da atividade de inteligência, bem como do contexto do nascimento do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN).</p>	
Carga horária recomendada: 10 horas	
<p>Descrição</p> <p>Tratando da história da atividade de inteligência CEPIK (2013) ensina que em decorrência da tríade formadora (leia-se diplomacia, guerra e policiamento), diversas organizações foram criadas pelos Estados modernos, objetivando a aquisição de informações sobre o inimigo ou adversário.</p> <p>Os primeiros registros históricos relacionam a espionagem com o surgimento das primeiras civilizações, que partiram da necessidade de enfrentamento de adversários na disputa de recursos naturais e humanos.</p> <p>Ao longo do tempo a inteligência acompanhou a evolução das bases estatais e mescladas às atividades diplomáticas surgiram as primeiras agências, voltadas para a coleta externa de informações. Posteriormente, o advento das guerras trouxe a premência de que os governantes e exércitos tivessem conhecimento das ações, planos de guerra e localização dos inimigos. Na primeira metade do século XIX, na Europa, surge o policiamento político, decorrente da percepção de ameaça dos movimentos sociais inspirados na Revolução Francesa.</p> <p>Remontar as particularidades históricas do surgimento da atividade de inteligência no Brasil é intrínseco à compreensão do contexto evolutivo e da atual definição de inteligência de Estado e de Segurança Pública. O conhecimento da origem e fundamentos de inteligência como ação formativa é essencial a todos profissionais da Polícia Civil, com vistas à adequada introdução ao estudo da atividade de inteligência no processo de ensino-aprendizagem deste ambiente corporativo.</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ ampliar conhecimentos para entender o surgimento da atividade de inteligência e compreender os fundamentos doutrinários da inteligência de segurança pública;</li> <li>➤ desenvolver e exercitar habilidades para contextualizar a aplicação das diretrizes da atividade de inteligência na conduta do serviço policial;</li> <li>➤ fortalecer atitudes para desempenhar suas funções com adoção de princípios e valores da atividade de inteligência de segurança pública e compreender seus impactos na atribuição da atividade de inteligência no âmbito da Polícia Judiciária.</li> </ul>	
<p>Conteúdo Programático</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Inteligência no mundo antigo <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Egito</li> <li>1.2. Grécia</li> <li>1.3. Roma</li> </ol> </li> <li>2. Inteligência no antigo testamento <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. Espiões israelitas</li> </ol> </li> </ol>	

- 2.2. Queda de Jericó
- 2.3. Coleta de inteligência de Moisés
3. Origem histórica da inteligência de Estado
4. As grandes agências de inteligência
  - 4.1. CIA
  - 4.2. KGB
  - 4.3. MI6
  - 4.4. MOSSAD
5. Nascimento da inteligência moderna na primeira guerra mundial
6. Como a espionagem venceu a segunda guerra mundial
7. Espionagem nuclear na guerra fria
8. A inteligência na guerra contra o terrorismo
9. História da inteligência no Brasil
10. Surgimento da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN)
11. Criação do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) e do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública (SISP)
12. Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Estado de Goiás - Decreto n. 8.869, de 12/01/2017
13. Estrutura orgânica da Gerência de Operações de Inteligência (GOI) da Polícia Civil do Estado de Goiás - Decreto n. 9.690, de 06/7/2020

#### Bibliografia indicada

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública**. 4ª ed. Brasília: 2015.

BRASIL. Presidência da República. Agência Brasileira de Inteligência. **Doutrina Nacional de Inteligência: fundamentos doutrinários** - Brasília: 2016.

DIOGO, José Emanuel. **As grandes agências secretas: os segredos, os êxitos e os fracassos dos serviços secretos que marcaram a história**. São Paulo: Via Leitura, 2013.

FERRO JUNIOR, Celso Moreira. OLIVEIRA FILHO, Edemundo Dias de. PRETO, Hugo Cesar Fraga; colaboração de George Felipe de Lima Dantas. **Segurança Pública Inteligente** (Sistematização da Doutrina e das Técnicas da Atividade). Goiânia: Kelps, 2008.

RÊGO, Cláudio Andrade. **Fundamentos das Atividades Sigilosas - Entendendo as "Intelligence Activities"**. 3ª edição atualizada. Belo Horizonte: CENTRO DE INSTRUÇÃO DE ATIVIDADES SIGILOSAS, 2013.

VOLKMAN, Ernest. **A história da espionagem: o mundo clandestino da vigilância, espionagem e inteligência, desde os tempos antigos até o mundo pós-9/11**. São Paulo: Livros Escala, 2013.

#### Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

#### Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

#### Referências Bibliográficas

BRANDÃO, Priscila Carlos; Cepik, Marco. **Inteligência de Segurança Pública. Teoria e Prática no Controle da Criminalidade**. Editora Impetus. 2013.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/** coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública,

2014.